

Tucanos sonham com a reeleição

Assessores políticos do candidato tucano à Presidência, Fernando Henrique Cardoso, começaram a defender abertamente a reeleição.

“No sistema presidencialista tem que haver reeleição”, disse o coordenador da campanha tucana e presidente do PSDB, Pimenta da Veiga.

“A redução do mandato presidencial de cinco para quatro anos, sem reeleição, piorou o sistema eleitoral”, disse Pimenta.

A tese do direito à reeleição do futuro presidente começou a ser defendida na semana passada por parlamentares do PFL e do PMDB.

Uma liderança nordestina do PFL não tem dúvidas de que a emenda da reeleição está sendo preparada e deverá ser submetida ainda este ano ao Congresso Nacional.

Congresso - O presidente do PSDB, ao fazer um rápido balanço das eleições no País, previu que, caso Fernando Henrique vença as eleições, terá maioria na Câmara.

“O PSDB e seus aliados vão eleger 280 deputados e isto dará uma base de sustentação bastante confortável ao futuro governo”, afirmou.

Os tucanos acreditam que emergirá das urnas um quadro bem definido sobre quem será oposição e situação no governo Fernando Henrique.

Na situação, os partidos que já apóiam o candidato (PSDB, PFL, PTB, PP e PL).

São contabilizados na oposição o PT e os partidos que apóiam a candidatura Lula, o PDT em decorrência do plano de governo, e o PPR por conveniência política (a sucessão de 1998).

Neste quadro, os tucanos somente não sabem para onde vai o PMDB.